



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRUPI

ADM 2017/2020

Nome \_\_\_\_\_

Cargo: Psicólogo(a)

Número de protocolo \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) candidato(a) \_\_\_\_\_

**Língua Portuguesa**

**Instrução: As questões de números 01 a 03 referem-se ao texto abaixo.**

**Faça perguntas às pessoas e elas vão gostar mais de você**

01 No best-seller Como fazer amigos e influenciar pessoas, publicado pela primeira vez  
02 em 1936 e até hoje muito lido em todo o mundo, o autor Dale Carnegie diz que é fundamental mostrar  
03 interesse e fazer perguntas para conquistar o outro. Hoje, a ciência vem provando que isso  
04 funciona mesmo. Imagine este cenário: você conhece um novo colega de trabalho em uma festa  
05 da firma. Você puxa papo e ele logo começa a contar algo bem-humorado. Você fica realmente  
06 entretido e faz várias perguntas que o encorajam a explicar melhor os detalhes da história.  
07 Quando ele acaba, vocês trocam cumprimentos e cada um vai para um lado a fim de conversar  
08 com outras pessoas. Agora pense: quem conseguiu causar a melhor impressão, a pessoa que  
09 contou a história ou você, que ficou ouvindo e fazendo perguntas?

10 Muita gente gosta de ser o centro das atenções e talvez prefira estar no papel do colega  
11 que liderou a conversa. Mas um estudo conduzido por Karen Huang, estudante de doutorado da  
12 Harvard Business School, revela que a pessoa que faz as perguntas geralmente é mais querida  
13 pelos outros. “As pessoas passam a maior parte das conversas falando sobre seus próprios pontos  
14 de vista e tendem a se autopromover ao falar com outros pela primeira vez. Em contra-partida,  
15 os que fazem perguntas são percebidos como mais receptivos e são mais apreciados”, diz o artigo  
16 publicado por Huang e seus colegas no fim de abril deste ano no Journal of Personality and Social

17 Psychology. Ótima notícia para quem se sente constrangido com o silêncio ao lado de outras  
18 pessoas – e também para quem costuma ficar muito preocupado pensando na próxima coisa que  
19 irá dizer nas conversas.

20 Em uma série de quatro testes, os pesquisadores investigaram os efeitos de se fazer  
21 perguntas em conversas entre duas pessoas que não se conheciam. “No primeiro, instruímos um  
22 parceiro de conversação a perguntar um número alto ou baixo de perguntas”, escreveram. No  
23 segundo, foi feita a mesma coisa, mas desta vez ambos os parceiros de conversação foram  
24 instruídos a fazer mais ou menos perguntas. As duplas conversaram por meio de uma plataforma  
25 de mensagens instantâneas, e depois, deveriam avaliar o quanto gostaram do seu parceiro de  
26 conversa. Em um terceiro estudo, os pesquisadores pediram a terceiros que observassem as  
27 duplas conversando e avaliassem a “gostabilidade” de cada um. E o último estudo avaliou o efeito  
28 das perguntas em outro contexto: aqui, as duplas eram casais que haviam acabado de se  
29 conhecer e estavam em um primeiro encontro romântico. Além disso, os tipos de questões feitas  
30 durante esses estudos e sua influência na percepção de quem as perguntava também foram  
31 analisados.

32 Quem fez mais perguntas foi avaliado de forma mais positiva do que quem fez menos  
33 perguntas – gerando, inclusive, maior probabilidade de segundos encontros, no caso do estudo  
34 com os casais. E as melhores perguntas para fazer são as chamadas questões de  
35 acompanhamento – aquelas que pedem mais informações sobre algo que está sendo dito. Dá  
36 para entender o \_\_\_\_\_: perguntas assim mostram \_\_\_\_\_ você está prestando atenção no que  
37 o outro fala.

38 E esse é o ponto central do estudo: as pessoas querem ser ouvidas, mas a maioria não  
39 está muito disposta a ouvir. “Na maioria das conversas, as pessoas compartilham, sobretudo,  
40 informações sobre si mesmos em vez de discutir outros possíveis tópicos. Um estudo de conversas  
41 em ambientes públicos, como trens, sugere que as pessoas passam dois terços do tempo de  
42 conversação falando sobre suas experiências pessoais”, dizem os autores. “Especialmente quando  
43 conhecemos alguém novo, tendemos a usar estratégias de apresentação auto-focadas, como auto  
44 promoção, e disseminamos essa prática”.

45 Resumindo: manter o foco em nós mesmos durante um bate papo não é uma boa tática se  
46 queremos que gostem de nós. “Os comportamentos verbais que se concentram no eu, como

47 redirecionar o tópico da conversa para si mesmo, se gabando, se vangloriando ou dominando a  
48 conversa, tendem a diminuir [a simpatia dos outros por nós]”, diz o artigo. Em contraste,  
49 comportamentos que se concentram nos outros aumentam a simpatia, gerando uma  
50 reciprocidade – o seu interlocutor também irá demonstrar esses sentimentos e opiniões em  
51 relação a você.

Fonte: texto especialmente adaptado para esta prova. Disponível em <https://super.abril.com.br/blog/como-pessoasfuncionam/faca-perguntas-as-pessoas-e-elas-vaao-gostar-mais-de-voce/>. Acesso em 14 set. 2017.

**01) Quanto aos recursos coesivos empregados no texto, assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, para as seguintes afirmações.**

- ( ) O pronome demonstrativo “isso” (l. 03) deveria ser substituído por “isto” para retomar a ideia anteriormente descrita.
- ( ) O pronome pessoal “ele” (l. 07) retoma “um novo colega de trabalho” (l. 04).
- ( ) Conjugado no presente do indicativo, “revela” (l. 12) faz referência a “estudante” (l. 11).

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – F.
- B) V – F – V.
- C) F – V – F.
- D) F – V – V.
- E) V – F – F.

**02) Quanto à frase “os pesquisadores investigaram os efeitos de se fazer perguntas em conversas entre duas pessoas que não se conheciam” (l. 20-21), analise as seguintes afirmações:**

I. “Investigou-se os efeitos de se fazer perguntas em conversas entre duas pessoas que não se conheciam” representa a conversão correta da frase em destaque para a voz passiva sintética ou pronominal.

II. “Os efeitos de se fazer perguntas em conversas entre duas pessoas que não se conheciam foram investigados pelos pesquisadores” constitui a passagem da frase em destaque para a voz passiva analítica.

III. Em “que não se conheciam” ocorre ênclise devido à presença do pronome relativo “que”.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.

D) Apenas I e III.

E) Apenas II e III.

**03) Em se tratando de regência verbal e nominal de trechos localizados no texto, analise as seguintes afirmações :**

I. A frase “a ciência vem provando que isso funciona mesmo” requisita a inserção da preposição “de” entre “provando” e “que”.

II. No fragmento “os pesquisadores pediram a terceiros que observassem as duplas” requer acento indicativo de crase em “as” por ser transitivo indireto o verbo “observar”.

III. Para substituir “a maioria não está muito disposta a ouvir”, é adequada a paráfrase “a maioria não está muito disposta à escuta daquilo que os outros têm a contar”.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas I e III.

E) Apenas II e III.

**Instrução: Responda às questões 04 a 15 utilizando o texto a seguir, quando for necessário. Os destaques ao longo do texto estão citados nas questões.**

### **Como temos falado de variação?**

01 É possível olharmos para as línguas de diversas formas, a depender de como as

02 entendemos: podemos nos voltar apenas para estruturas mais abstratas e generalizantes;

03 podemos nos preocupar em ditar regras, posicionando-nos de forma mais segregacionista;

04 podemos ter como objetivo a descrição de usos linguísticos reais, relacionando as funções dos

05 elementos no discurso e as formas pelas quais são expressos. Em um contexto no qual se tem

06 privilegiado a descrição de usos, a variação linguística, já bastante contemplada dentro da

07 academia, vem constantemente recebendo mais destaque.

08 Mas de que maneira e sobre qual tipo de variação se tem falado? Já sabemos que, em

09 alguns lugares do Brasil, se diz “tangerina” e que, em outros, se prefere “mexerica”, ou, ainda,

10 “bergamota”. Também sabemos que tanto “mosquito”, quanto “muriçoca” e “carapanã” tendem

11 a ser usados em referência ..... inseto que muito nos perturba. A essa variação – já tão

12 discutida – chamamos de variação lexical: refere-se a uma mesma entidade do mundo por meio

13 de itens linguísticos distintos.

14 Outra variação bastante conhecida chama-se fonética: Compreende as diferentes  
15 concretizações sonoras de unidades sonoras abstratas. Em termos menos técnicos, o –s em  
16 “cadeiras” pode ser produzido como o primeiro elemento sonoro em “sapo” ou como o primeiro  
17 em “xícara”, dentre algumas outras possibilidades de produção, contextualmente condicionadas.  
18 De toda forma, sabemos que se refere a um –s e que se trata de mais de uma cadeira.

19 Há, também, variações morfossintáticas e sintáticas: estas se referem a como articulamos os  
20 grupos de palavras presentes nos nossos textos (sejam orais ou escritos), e aquelas agrupam  
21 formas distintas que surgem nos diferentes arranjos de palavras que compõem nossas frases. No  
22 entanto, será que temos falado destas variações propriamente?

23 No nível morfossintático, não nos surpreenderíamos se ouvíssemos alguém dizer:  
24 “Brasileiro adora falar ‘ver ela’, ‘jogar ele’, ‘amar ela’, ‘abraçar ele’”, atentando-se aos pronomes  
25 ‘ela’ e ‘ele’ em posição de complemento verbal e não de sujeito. De fato, dizemos isso; mas essa  
26 não é a única alternativa do falante. Pesquisas linguísticas sobre complementos verbais na função  
27 de objeto direto de 3ª pessoa têm demonstrado que, em referência anafórica (ou seja, quando  
28 nos referimos a entidades que podem ser recuperadas nos nossos textos), nós preferimos a  
29 estratégia que se tem chamado de anáfora zero. Trata-se do não preenchimento da categoria  
30 sintática, como se vê em (1): Minha mãe me pediu que comprasse pão, mas esqueci de trazer  $\emptyset$   
31 do mercado. Podemos entender perfeitamente que não se trouxe “pão” do mercado, ainda que  
32 “pão” não esteja materializado depois de “trazer”. Na verdade, dizer “esqueci de trazer ele(s) do  
33 mercado” não seria esperado, devido à preferência por esse pronome em referência a seres  
34 animados.

35 Menos esperado ainda seria dizer “esqueci de trazê-lo(s) do mercado”, visto que, na fala  
36 brasileira, essa forma vem sendo cada vez menos usada e até pareceria pedante. Se fora da  
37 academia já não damos muita atenção ... variação em nível morfossintático, menos ainda se fala 38  
sobre variações sintáticas. Pensemos sobre a sentença abaixo: A ideia de que eu te falei mais  
39 cedo ainda me parece boa. Trata-se de uma sentença possível? Certamente. Não é, contudo, a  
40 que mais produzimos, principalmente considerando dados de fala, como demonstram pesquisas  
41 linguísticas. A sentença em (3), por outro lado, já seria mais facilmente observada: A ideia que

42 eu te falei mais cedo ainda me parece boa. E as possibilidades não se encerram nessas duas. Há,  
43 ainda, sentenças como (4): A ideia que eu te falei dela mais cedo ainda me parece boa. Brasileiros 44  
distintos, com maior ou menor probabilidade (dado o perfil social de cada um), podem produzir  
45 todas essas sentenças, e todos, certamente, somos capazes de compreendê-las.

46 Entretanto, é verdade que, em contextos mais formais e, portanto, mais monitorados,  
47 estruturas como (2) têm melhor receptividade do que (3) e do que (4), respectivamente. Ainda  
48 assim, continuamos sem falar propriamente da variação linguística. Isso porque pode parecer que  
49 a língua é uma bagunça e que tudo é possível, o que não é verdade. Como exemplo, voltemos a  
50 (1), retomado aqui como (5): Minha mãe me pediu que comprasse pão, mas esqueci de trazer  $\emptyset$   
51 do mercado. Por que a anáfora zero se demonstra produtiva nesse contexto? Dentre outros  
52 fatores que atuam nessa variação, podemos destacar a manutenção da função sintática e a  
53 distância entre os referentes. Tanto em “comprasse pão” quanto em “esqueci de trazer  $\emptyset$ ”, “pão”  
54 – ou a retomada a “pão” por meio de um zero – é um complemento verbal na função de objeto  
55 direto. O fato de esse elemento se manter na mesma função sintática permite que ele continue  
56 “vivo” na mente dos interlocutores e que seja mais facilmente recuperável.

57 Consideremos, ainda, que as duas menções a esse referente estão muito próximas entre  
58 si, o que o mantém presente na memória de quem ouve ou lê. Assim, é plenamente compreensível  
59 que a retomada a “pão” se dê por uma anáfora zero. Como Givón (1983: 67) postulou: “Quanto  
60 mais previsível a informação, menos codificação linguística ela recebe”. Disso tudo, deve-se  
61 entender, principalmente, que nas línguas há, de fato, variação e para cada fenômeno variável,  
62 há motivações. Encontrar essas motivações é trabalho da Sociolinguística Variacionista, que,  
63 divulgando e discutindo resultados de pesquisas, visa .... compreensão de que não há formas  
64 erradas de se falar: há formas diferentes.

**Fonte: Andrei Ferreira de Carvalhaes Pinheiro | Adaptação Giovanna Henriques, publicado em  
28/06/2017 em <http://linguaportuguesa.uol.com.br/como-temos-falado-de-variacao/> – texto  
adaptado**

**04) Relativamente ao uso do sinal indicativo de crase, avalie as assertivas que seguem:**

I. Conforme Cegalla, crase designa, em gramática normativa, a contração da preposição a com o a inicial dos pronomes aquele(s), aquela(s), aquilo. Na linha 11, se observa esse tipo de ocorrência, em que o uso do pronome demonstrativo, ao preencher a lacuna pontilhada, deve receber a crase.

II. De acordo com Cunha & Cintra, quando o artigo definido feminino vem precedido da preposição a, funde-se com ela, e tal fusão (=crase) é representada na escrita por um acento grave sobre a vogal. Essa ocorrência evidencia-se na linha 37, ao completarmos a linha pontilhada.

III. Para Abaurre, crase é o resultado de um processo fonológico por meio do qual dois fonemas vocálicos idênticos realizam-se, na fala, como um fonema, apenas. Na escrita, esse fenômeno é marcado pelo uso do acento grave, quando a crase é desencadeada pela ocorrência da preposição a seguida do artigo definido a. Na linha 63, à completaria corretamente a lacuna pontilhada, conforme preconiza Abaurre.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

**05) No que concerne a determinados vocábulos do texto, analise as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.**

( ) Nas linhas 04 e 06, o vocábulo descrição, do grego descriptio, faz referência ao exclusivo uso normativo dos vocábulos, às funções que deve exercer apenas no contexto da frase.

( ) Entre as linhas 09 e 10, os vocábulos tangerina, mexerica e bergamota, e as palavras mosquito, muriçoca e carapanã são exemplos de variação vocabular – em que vocábulos distintos representam um mesmo elemento.

( ) Ao utilizar a expressão morfossintáticas e sintáticas (l. 19), há a referência a aspectos relacionado à forma e à função que os vocábulos podem ser utilizados, seja na fala ou na escrita.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – V – V.
- B) F – F – F.
- C) V – V – F.
- D) V – F – V.
- E) V – V – V.

**06) Conforme Cegalla, os sinais de pontuação assinalam as pausas e inflexão de voz, separam palavras, expressões e orações e esclarecem o sentido da frase. À luz do que preconiza o autor, analise as afirmações que seguem:**

I. O emprego da vírgula para separar palavras ou orações justapostas assindéticas evidencia-se na linha 09.

II. Põem-se entre aspas ou, então, grifam-se palavras estrangeiras, termos da gíria, expressões que devem ser destacadas. Entre as linhas 09 e 10, o uso das aspas vem de encontro a essa regra descrita por Cegalla.

III. O uso dos travessões na linha 54 explica-se pela seguinte regra descrita por Cegalla: Os travessões são usados, no meio do período, para indicar certa hesitação ou breve interrupção do pensamento.

IV. Na linha 64, os dois-pontos, de acordo com o autor, foram utilizados para indicar um esclarecimento, um resultado ou um resumo do que se disse.

Quais estão INCORRETAS?

A) Apenas I e II.

B) Apenas II e III.

C) Apenas I, II e III.

D) Apenas II, III e IV.

E) I, II, III e IV.

**07) Relativamente aos gêneros textuais, conforme Abaurre, são feitas as seguintes afirmações:**

I. Um gênero discursivo é identificado quando se percebem características distintas, reproduzidas e diferenciadas entre si, tais como a linguagem usada e os diferentes meios e contextos de produção, independentemente do tipo textual a que pertencem.

II. O conto, o bilhete, a receita, o anúncio, o ensaio, o editorial são exemplos de gêneros discursivos.

III. Os gêneros literários também são gêneros discursivos. Tradicionalmente, alguns são organizados em “famílias”, por isso nos referimos, de modo mais abrangente, a textos épicos, líricos e dramáticos.

IV. Gêneros literários, como o poema e o romance, são também considerados gêneros discursivos.

Quais estão corretas?

A) Apenas I e II.

B) Apenas III e IV.

C) Apenas I, II e III.

D) Apenas II, III e IV.

E) I, II, III e IV.

**08) Sobre processos de coordenação e subordinação, avalie as afirmações, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.**

( ) Segundo Abaurre, período composto por coordenação é aquele constituído por orações sintaticamente independentes, que se apresentam organizadas em uma sequência. Em termos de significação, cada uma delas vale por si e o sentido do período é construído pela “soma” de todas elas.

( ) Conforme Cunha & Cintra, na subordinação, as orações subordinadas funcionam sempre como termos essenciais, integrantes ou acessórios de outra oração, sendo classificadas como substantivas, adjetivas e adverbiais, porque as funções que desempenham são comparáveis às exercidas por substantivos, adjetivos e advérbios.

( ) Para Cegalla, na formação do período composto pode-se usar dois processos sintáticos: a coordenação e/ou a subordinação. No primeiro, as orações se sucedem igualmente, sem haver dependência sintática; no segundo, há orações que dependem sintaticamente de outras, isto é, são termos de outras.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – F.

B) V – V – V.

C) F – V – V.

D) V – F – F.

E) F – F – V.

**09) Quanto à identificação de períodos compostos e orações coordenadas e subordinadas, assinale a alternativa que faz referência correta a orações e sua respectiva classificação.**

A) Na linha 01, identifica-se a ocorrência de uma oração subordinada substantiva reduzida de particípio.

B) Nas linhas 10 e 11, ocorre uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

C) Na linha 18, há duas orações subordinadas: uma substantiva e uma adjetiva.

D) Na linha 23, identifica-se a ocorrência de uma oração absoluta.

E) Entre as linhas 30-31, ocorrem cinco orações coordenadas entre si.

**10) A coesão textual se estabelece no texto por meio de mecanismos que vão tecendo o “tecido” (tessitura) do texto, conforme preconiza Koch. Analise as ocorrências a seguir, retiradas do texto, e as afirmações que as acompanham:**

I. É possível olharmos para as línguas de diversas formas, a depender de como as entendemos (l. 01-02). Nesse fragmento, o pronome as retoma a expressão as línguas, configurando-se em um mecanismo de referenciação.

II. Há, também, variações morfossintáticas e sintáticas: estas se referem a como articulamos os grupos de palavras presentes nos nossos textos (l. 19-20). Nesse segmento do texto, o pronome estas configura uma referência demonstrativa.

III. Em Tanto em “comprasse pão” quanto em “esqueci de trazer ø” (l. 53), a substituição de um sintagma por ø implica a inserção do leitor e a consequente redefinição do referente.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas I e II.

D) Apenas II e III.

E) I, II e III.

**11) Assinale a alternativa em que se observa o uso da norma padrão no que se refere à sintaxe de concordância, de regência e de colocação, à acentuação gráfica, ao emprego da crase e à ortografia.**

A) Ao verificarmos as diversas formas de expressão, se evidencia as variações linguísticas.

B) O texto faz referência à todas as possibilidades de uso da língua.

C) A variação fonética prescinde da variação sintática, aja vista que apenas a oralidade lhe serve de parâmetro.

D) O uso de “ver ela” denota equívoco quanto à adequação da classe gramatical ao fato sintático.

E) As pesquisas linguísticas consideram não usarem-se as regras no detrimento da comunicação.

**12) Sobre fonemas, afirma-se que:**

I. Fonemas são as menores unidades da fala, são os sons elementares que, articulados e combinados, formam as sílabas, os vocábulos e a teia da frase, na comunicação escrita.

II. Toda a distinção significativa entre duas palavras de uma língua estabelecida pela oposição ou contraste entre dois sons revela que cada um desses sons representa uma unidade mental sonora diferente. Essa unidade de que o som é a representação (ou realização) física recebe o nome de fonema.

III. Não há correspondência absoluta entre o número de fonemas e o número de letras usadas na escrita alfabética de algumas palavras de nossa língua. IV. Fonema é a unidade de som que contribui para o estabelecimento de diferenças de significado entre as palavras de uma língua.

Quais estão corretas?

A) Apenas I e II.

B) Apenas II e III.

C) Apenas III e IV.

D) Apenas I, II e III.

E) Apenas II, III e IV.

**13) Sobre o fragmento de texto a seguir, são feitas as afirmações subsequentes: Brasileiro adora falar ‘ver ela’, ‘jogar ele’, ‘amar ela’, ‘abraçar ele’, atentando-se aos pronomes ‘ela’ e ‘ele’ em posição de complemento verbal e não de sujeito. (l. 24i-25).**

I. Considerando a norma culta, a correta grafia seria: Brasileiro adora falar ve-la, joga-lo, ama-la, abraça-la, atentando-se aos pronomes ‘ela’ e ‘ele’ em posição de complemento verbal e não de sujeito.

II. Todos os verbos negritados, quanto à predicação, classificam-se como transitivos diretos. Por conseguinte, os pronomes pessoais exercem a função de objeto direto.

III. Caso imediatamente antes dos pronomes pessoais, sejam retos ou oblíquos, fosse inserido um advérbio de negação, provocarse-ia a ocorrência de mesóclise.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas I e II.

E) Apenas II e III.

**14) Analise os termos e expressões que compõem a frase abaixo e as assertivas seguintes: Pesquisas linguísticas sobre complementos verbais na função de objeto direto de 3ª pessoa têm demonstrado que, em referência anafórica (ou seja, quando nos referimos a entidades que podem ser recuperadas nos nossos textos), nós preferimos a estratégia que se tem chamado de anáfora zero. (l. 26-29).**

I. A forma verbal têm está acentuada em virtude de o sujeito ser composto.

II. As três ocorrências da palavra que pertencem à mesma classe gramatical.

III. Os termos sublinhados exercem a mesma função sintática.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

**15) Considere as seguintes propostas de substituição, inserção e supressão de vocábulos do texto:**

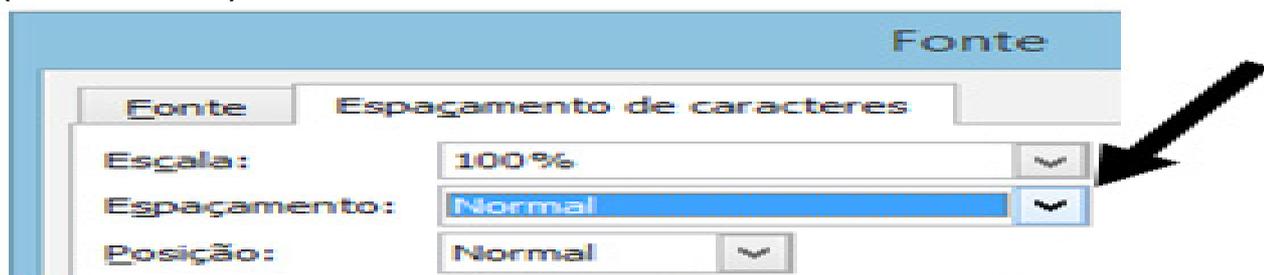
- I. A supressão do vocábulo apenas (l. 02) não implicaria alteração de sentido.
- II. A substituição de Há (l. 19) por Existe manteria a correção do período.
- III. A substituição de estas (l. 19) por as quais não provocaria alteração de sentido, nem incorreção ao período.
- IV. A inserção do pronome nós imediatamente antes de dizemos (l. 25) manteria a correção gramatical do período.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas I, II e III.
- D) Apenas II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

## INFORMÁTICA

**16) Considerando o MS-WORD 2007 em sua instalação padrão, assinale a alternativa que apresenta duas opções existentes para a configuração do espaçamento de caracteres (formatar fonte).**



- (A) Retrato e Paisagem.
- (B) Compacto e Estendido.
- (C) Corrente e Literário.
- (D) 1,5 e Duplo.
- (E) Expandido e Condensado.

17) Considerando o MS-EXCEL 2007 em sua instalação padrão, e a tabela representada na imagem a seguir, analise a fórmula abaixo e assinale a alternativa que apresenta o resultado correto de sua execução.  
 $=SE(A1^B1>C1;2+C3*2;A2+2*B1)$

	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	4	5	6	
3	7	8	9	
4				

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

18) O processo de Backup, popularmente conhecido como Cópia de Segurança, consiste na realização de cópia de arquivos como medida de segurança, permitindo sua recuperação em caso de perda. Entre os tipos de Backup conhecidos, o Backup Quente (Hot Backup) é aquele que

- (A) é realizado somente em Pendrive e/ou HD Externo.
- (B) é realizado com o sistema (banco de dados) em funcionamento online.
- (C) é realizado somente pelo Sistema Operacional LINUX.
- (D) é realizado somente no final de cada dia.
- (E) é realizado com o sistema (banco de dados) fora de funcionamento (offline).

19) A respeito dos itens de Hardware, assinale a alternativa que representa um periférico exclusivamente de entrada.

- (A) Mouse.
- (B) Impressora multifuncional.
- (C) CD-RW.
- (D) Monitor.
- (E) Datashow.

20) Considerando o navegador Internet Explorer, versão 11, para abrir uma nova guia, basta o usuário clicar no local destacado na imagem a seguir ou executar qual Tecla de Atalho?



Obs. O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação da questão.

- (A) Ctrl + G
- (B) Ctrl + F2
- (C) Ctrl + T
- (D) Ctrl + F5
- (E) Ctrl + F10

## CONHECIMENTOS GERAIS

**21) Conforme a lei 8080/90, que estabelece os princípios e diretrizes do SUS (Sistema único de Saúde), das alternativas a seguir, qual NÃO é considerada um princípio do SUS?**

(A) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.

(B) Direito à informação às pessoas assistidas sobre sua saúde.

(C) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

(D) A promoção de programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero, de raça ou etnia.

(E) Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário.

**22) A Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa - COSAPI/DAET/SAS – é responsável pela implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Das alternativas a seguir, qual NÃO faz parte dessa política?**

(A) Envelhecimento ativo e sustentável.

(B) Estímulo às ações intersetoriais.

(C) Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

(D) Fortalecimento do controle social.

(E) Estímulo às ações intersetoriais e o fortalecimento

**23) Um aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais. Qual das alternativas a seguir NÃO condiz com as ações específicas da promoção da saúde?**

(A) Alimentação saudável.

(B) Prática corporal/atividade física.

(C) Promoção do desenvolvimento de vigilância sanitária.

(D) Redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas.

(E) Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

**24) “Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.” (PORTAL DAB, 2015). A qual política nacional de saúde o texto se refere?**

(A) Saúde da Criança.

(B) Atenção Básica.

(C) Saúde Mental.

(D) Saúde da Mulher.

(E) Saúde do Idoso.

**25) O objetivo da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra é**

(A) combater a discriminação racial nos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde bem como promover a equidade em saúde da população negra.

(B) combater a discriminação racial e social nos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde bem como promover a equidade em saúde da população negra.

(C) combater a discriminação étnico-racial nos serviços e atendimentos oferecidos no Sistema Único de Saúde, bem como promover a equidade em saúde da população negra.

(D) combater a discriminação étnico-racial nos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde e privado bem como promover a equidade em saúde da população afrodescendente.

(E) combater a discriminação racial nos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde e privado, bem como promover a equidade em saúde da população afrodescendente.

**26) Conforme a lei 141/2012, no que se refere à Transparência e Visibilidade da Gestão da Saúde, a transparência e a visibilidade serão asseguradas mediante**

(A) incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde.

(B) investimento e participação popular, realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde.

(C) incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde e vigilância sanitária.

(D) investimento e participação popular, realização de audiências restritas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde e vigilância sanitária.

(E) incentivo à participação popular e realização de audiências privadas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde.

**27) O Sistema Único de Saúde tem três esferas de atuação: federal, estadual e municipal. Quais são as atribuições do nível federal?**

(A) O nível federal tem, principalmente, as atribuições de refazer, avaliar e vetar políticas; normalizar ações; prestar cooperação técnica aos municípios, ao Distrito Federal; e controlar e avaliar as ações e os serviços, respeitadas as competências dos demais níveis.

(B) O nível federal tem, principalmente, as atribuições de formular, avaliar e apoiar políticas; normalizar ações; prestar cooperação técnica aos Estados, ao Distrito Federal e municípios; e controlar e avaliar as ações e os serviços, respeitadas as competências dos demais níveis.

(C) O nível federal tem, principalmente, as atribuições de formular, avaliar e normatizar políticas; efetuar ações; prestar cooperação técnica aos Estados, ao Distrito Federal e municípios; e controlar e avaliar as ações e os serviços, respeitadas as competências dos demais níveis.

(D) O nível federal tem, principalmente, as atribuições de formular, avaliar e apoiar políticas; normalizar ações; prestar serviço aos municípios, ao Distrito Federal, governo e prefeituras; e controlar, avaliar as ações e os serviços, respeitadas as competências dos demais níveis.

(E) O nível federal tem, a princípio, as atribuições de refazer, avaliar e vetar políticas; normalizar ações; prestar cooperação técnica à União, ao Distrito Federal e municípios; e controlar e avaliar as ações e os serviços, respeitadas as competências dos demais níveis.

**28) Qual das opções a seguir NÃO é uma ação de responsabilidade da área técnica de Saúde da Mulher?**

- (A) Assistência ao pré-natal.
- (B) Enfrentamento da violência contra a mulher.
- (C) Incentivo ao parto através de cesárea .
- (D) Planejamento familiar.
- (E) Assistência às mulheres negras.

**29) O Município de Irupi instituirá conselho de política de administração e remuneração de pessoal, integrado por servidores designados pelos respectivos Poderes.**

A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório observará:

I - a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira;

II - os requisitos para a investidura;

III - as peculiaridades dos cargos.

IV- Ao servidor público com exercício de mandato eletivo aplica-se o disposto no Art. 39 da Constituição Federal.

**Está(ão) CORRETA(S) as assertiva(s):**

- (A) I, II e III.
- (B) Somente a III e IV.
- (C) I, II, III, IV.
- (D) Somente a I e III.
- (E) Somente III, IV.

**30) Segundo a lei 8080/90, Título II, o Sistema Único de Saúde compreende**

(A) o conjunto de ações e serviços de saúde e educação, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.

(B) o conjunto de ações e serviços de saúde privada, prestados por órgãos e instituições privadas, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Privado.

(C) o conjunto de ações e serviços de saúde e vigilância sanitária, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Privado.

(D) o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.

(E) o conjunto de ações e serviços de prevenção e saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### 31) Acerca da Psicologia Comunitária, é correto afirmar que

(A) enfatiza a abordagem individual do psíquico.

(B) a prática desenvolvida é dirigida prioritariamente para os grupos sociais mais privilegiados.

(C) a ênfase está nas pessoas enquanto seres sociais, onde o conteúdo psicológico tem conotações também institucionais, sociais, culturais e políticas.

(D) as técnicas são predominantemente curativas.

(E) as práticas são planejadas e executadas pelo profissional sem qualquer participação da clientela.

### 32) Nos termos do art. 6º da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS 2012), são princípios éticos para a oferta da proteção socioassistencial no SUAS, EXCETO

(A) defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários.

(B) respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa.

(C) combate às discriminações etárias, étnicas, de classe social, de gênero, por orientação sexual ou por deficiência, dentre outras.

(D) garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade e continuidade.

(E) defesa de práticas de caráter clientelista ou com intuito de benesse ou ajuda.

### 33) Considerando-se o Treinamento como um “processo educacional de curto prazo aplicado de maneira sistemática e organizada, através do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos” (Chiavenato, 1999), assinale a alternativa INCORRETA.

(A) Indica necessidade de treinamento de fatores como: baixa produtividade, modernização dos equipamentos, relações deficientes entre o pessoal, baixo número de acidentes de trabalho.

(B) É um processo contínuo composto de quatro etapas: diagnóstico, desenho, implementação e avaliação.

(C) A análise do custo/benefício faz parte da etapa de avaliação do treinamento.

(D) Necessidades de treinamento são dadas pela diferença entre o que uma pessoa deveria saber e fazer e aquilo que ela realmente sabe e faz.

(E) O desenho do programa de treinamento é feito com base nas necessidades de treinamento observadas na etapa do diagnóstico.

**34) Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta. Nos termos do art. 5º da Lei Maria da Penha, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_ baseada no \_\_\_\_\_ que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano \_\_\_\_\_ ou patrimonial.**

(A) agressão/omissão/gênero/moral

(B) ação/omissão/gênero/moral

(C) agressão/omissão/relacionamento/moral

(D) ação/omissão/gênero/físico

(E) ação/agressão/gênero/moral

**35) Em relação à Adolescência, é correto afirmar que**

(A) é uma fase natural do desenvolvimento, com características comuns a todos os seres humanos, independente das condições históricas, sociais e culturais do indivíduo.

(B) “adulescência” consiste em um conceito utilizado para referir-se ao fenômeno dos adultos que têm como referência o padrão de conduta e os hábitos de consumo dos adolescentes.

(C) é um fenômeno estritamente cultural que independe das mudanças orgânicas que se revelam no corpo.

(D) as flutuações constantes de humor e a tendência grupal fazem parte da “síndrome normal da adolescência”, descrita por Melanie Klein.

(E) no aspecto intelectual, o adolescente domina progressivamente a capacidade de abstrair e generalizar, graças à inteligência prática e simbólica.

**36) Sobre as atitudes, assinale a alternativa INCORRETA.**

(A) Possuem um componente cognitivo, um componente afetivo e um componente comportamental, havendo sempre absoluta coerência entre os três componentes.

(B) Não são claramente observáveis.

(C) Atitudes preconceituosas estão ligadas principalmente ao componente cognitivo.

(D) O componente afetivo pode ser pró ou contra determinado objeto social.

(E) As atitudes influenciam em vários fenômenos psicológicos, tais como motivação, percepção e aprendizagem.

**37) Assinale a alternativa INCORRETA em relação à Clínica Psicossocial.**

(A) No modelo psicossocial amplia-se a forma de abordagem do ser humano doente e da família, no contexto no qual estes estão inseridos.

(B) Permite variações no espaço terapêutico (consultório, visita domiciliar, intervenção na rede social), com variações no enquadre e mediações.

(C) Busca oferecer cuidados psíquicos mantendo o usuário em seu meio social e permitindo que ele seja autônomo em reivindicar seus direitos.

(D) Baseia-se no modelo clínico e hospitalar, privilegiando o atendimento da mente doente, com reconhecimento do contexto e dinâmica familiar.

(E) O objeto não é a doença, mas o sujeito em sofrimento portador de direitos.

**38) São características do transtorno de personalidade paranoide, transtorno de personalidade antissocial e transtorno de personalidade histriônico, respectivamente:**

(A) erotização de situações a princípio não estritamente “eróticas”/ indiferença e insensibilidade pelos sentimentos alheios/ dramatização, teatralidade, expressão exagerada das emoções.

(B) preocupação com explicações “conspiratórias”, não baseadas em dados reais/ incapacidade de experimentar culpa e de aprender com a experiência/ evitação de atividades sociais que envolvam contato interpessoal.

(C) desconfiança excessiva e tendência a distorcer as experiências/ aderência excessiva às convenções sociais/ afetividade superficial e lábil.

(D) dramatização, teatralidade, expressão exagerada das emoções/ preocupação com explicações “conspiratórias”, não baseadas em dados reais/ preocupação excessiva com detalhes, listas, ordem e organização.

(E) desconfiança excessiva e tendência a distorcer as experiências/ indiferença e insensibilidade pelos sentimentos alheios/ dramatização, teatralidade, expressão exagerada das emoções.

**39) Nos termos do Parágrafo único do art. 17 do Estatuto do Idoso, não estando o idoso em condições de proceder à opção pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável, esta será realizada**

(A) pelo médico, quando ocorrer iminente risco de vida e não houver tempo hábil para consulta a curador ou familiar.

(B) pelo médico, quando o idoso for interditado.

(C) pelos familiares, quando o idoso não tiver curador ou o médico não puder ser contactado em tempo hábil.

(D) pelo próprio médico, quando não houver curador ou familiar conhecido, não havendo necessidade de comunicar o fato ao Ministério Público.

(E) pelo Ministério Público.

**40) A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais classifica os serviços em diferentes níveis de complexidade. São exemplos de Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, EXCETO**

(A) serviço Especializado em Abordagem Social.

(B) serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias.

(C) serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

(D) serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

(E) serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.

**41) A personalidade é um construto da psicologia que sempre teve destaque na área da Avaliação Psicológica. O modelo dos Cinco Grandes Fatores descreve a personalidade humana em termos de grandes dimensões, cada uma reunindo uma variedade de traços psicológicos. Os fatores avaliados neste modelo são:**

A) confiança, ordem, conformidade social, passividade, estabilidade emocional.

B) neuroticismo, introversão, confiança, feminilidade, empatia.

C) estabilidade emocional, amabilidade, masculinidade, egocentrismo, falta de compulsão.

D) atitude defensiva, falta de compulsão, inconformidade social, atividade, ordem.

E) extroversão, neuroticismo, abertura à experiência, conscienciosidade e amabilidade.

**42) De acordo com art. 7º. do atual Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos efetuados por outro profissional quando:**

A) for informado por meio de Comunicação Interna (CI) da interrupção temporária do serviço.

B) houver quebra de sigilo profissional.

C) a pedido de familiares.

D) se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

E) existir incompatibilidade de interesses entre as partes envolvidas.

**43) Os testes psicológicos são bastante utilizados em processos de seleção de pessoal no Brasil. Em um processo de seleção o teste psicológico é usado com o objetivo de:**

A) avaliar conhecimentos e competências do candidato no momento em que ele concorre a uma vaga.

B) prever o nível de absenteísmo em determinada função.

C) avaliar a existência de transtornos de gênero.

D) avaliar a veracidade das informações dadas durante outras fases do processo de seleção.

E) prever a capacidade de liderança, independente da vaga para a qual o indivíduo está sendo selecionado.

**44) Segundo Dejours (1987), para os trabalhadores corresponderem às expectativas da organização e não adoecerem, eles utilizam estratégias de enfrentamento contra o sofrimento:**

A) tais como apego religioso, ensinamento, individualismo, negação de perigo, agressividade e passividade.

B) que propiciam a manutenção do equilíbrio psíquico por possibilitar a reação de fuga devido à maximização das situações causadoras do sofrimento.

C) que não geram grandes resultados, uma vez que há uma tendência à culpabilização dos trabalhadores pelo seu próprio sofrimento.

D) que são definidas como mecanismos pelos quais o trabalhador busca modificar, transformar e minimizar a percepção da realidade que o faz sofrer.

E) as quais devem ser aprendidas pelos trabalhadores em treinamentos específicos para determinados grupos mais suscetíveis a esse tipo de sofrimento.

**45) O psicodiagnóstico é um processo temporalmente limitado, que emprega métodos e técnicas psicológicas para compreender os problemas, avaliar, classificar e prever o curso do caso, culminando na comunicação dos resultados. Uma de suas etapas características é:**

A) Realização de intervenções (assinalamentos, interpretações, holding) durante as entrevistas e aplicações de técnicas projetivas.

B) Entrevista inicial com o paciente, para conhecê-lo e extrair informações visando formular hipóteses para planejar a bateria de testes a aplicar.

C) Entrevista familiar para obter informações mais precisas para a definição dos testes a serem utilizados.

D) Declarar a cada etapa por meio da redação de informe os efeitos terapêuticos obtidos a partir da aplicação dos testes projetivos.

E) Realizar encaminhamento para um segundo profissional a fim de garantir um diagnóstico preciso e isento da subjetividade do psicólogo.

**46) A Psicoterapia Breve Psicodinâmica (PBP) tem como base os conceitos psicodinâmicos advindos da teoria da personalidade proposta por Freud, dentre esses conceitos destacam-se, EXCETO**

(A) relação entre terapeuta e paciente como fator de tratamento.

(B) mecanismos de defesa.

(C) processos mentais inconscientes.

(D) sintomas como fatores irrelevantes na expressão de conflitos internos.

(E) importância do histórico familiar.

**47) A Reforma Psiquiátrica, iniciada nos anos 70 no Brasil, prevê**

- (A) aumento do número de leitos em hospitais psiquiátricos.
- (B) diminuição do número de CAPS (Centros de Atenção Psicossocial).
- (C) transferência de todos os pacientes dos hospitais psiquiátricos para hospitais gerais.
- (D) redução de leitos em hospitais psiquiátricos e desinstitucionalização de pessoas com longo histórico de internações.
- (E) aumento do número de médicos e enfermeiros nos hospitais psiquiátricos.

**48) A psicanalista austríaca Melanie Klein (1882- 1960) é reconhecida por estabelecer as bases e desenvolver uma das principais técnicas da análise de crianças. Dentre os principais conceitos descritos por ela, podemos citar**

- (A) o seio bom e o seio mal.
- (B) self.
- (C) teoria do Campo.
- (D) hierarquia das necessidades.
- (E) teoria do Reforço.

**49) Abraham Maslow (1908 – 1970) foi um psicólogo americano que elaborou uma famosa teoria que prega que o homem é motivado segundo suas necessidades que se manifestam em diferentes graus de importância, sendo as fisiológicas as necessidades iniciais e as de realização pessoal as necessidades finais. Cada uma destas necessidades tem influência direta na motivação e na realização do indivíduo. Esta teoria é chamada de**

- (A) Teoria da Personalidade.
- (B) Hierarquia das Necessidades.
- (C) Teoria do Campo.
- (D) Teoria Construtivista.
- (E) Gestalt.

**50) A partir de sua experiência no hospital psiquiátrico De Las Mercês (em Rosario na Argentina), Pichon Riviere (1907 – 1977) desenvolveu a Teoria dos Grupos Operativos. Esses grupos são**

- (A) um conjunto de pessoas com objetivo comum, que trabalham na dialética ensino – aprender.
- (B) um grupo de colaboradores de uma empresa que estão tentando encontrar uma solução para um problema organizacional.

(C) um conjunto de pessoas com objetivos distintos, que atuam somente com o objetivo de ensinar os demais integrantes da equipe.

(D) grupos de psicólogos e assistentes sociais que atuam no atendimento ambulatorial do SUS.

(E) um conjunto de profissionais das diferentes áreas da saúde que atuam nas equipes de Saúde da Família.